

# A Bubalinocultura como Alternativa Estratégica: Eficiência Produtiva e a Inserção do Engenheiro Agrônomo

Panorama Zootécnico



Fonte: Imagem gerada por Gemini a partir do prompt de Fernandes (2025).

## Alternativa Pecuária: Racionalidade Técnica e Sustentabilidade

A bubalinocultura de corte tem se consolidado como uma alternativa dentro do setor pecuário brasileiro segundo a Revista de Produção Animal, onde nela está citado que estes se destacam em regiões com condições ambientais pouco favoráveis, onde o búfalo demonstra maior rusticidade e eficiência produtiva em comparação ao gado bovino. Essa atividade destaca-se pelo elevado rendimento de carcaça e qualidade da carne, fatores que contribuem para o aumento de sua relevância econômica no meio rural. Além disso, a bubalinocultura tem papel importante na geração de emprego e renda, promovendo o desenvolvimento sustentável de pequenas e médias propriedades. Nesse contexto, a atuação do engenheiro agrônomo torna-se essencial, abrangendo o manejo de pastagens, a nutrição animal, o planejamento reprodutivo e a adoção de práticas de bem-estar e sustentabilidade, conforme o CONFEA. O búfalo é um herbívoro de grande porte, com características morfológicas singulares, como corpo robusto, peito largo, pele espessa e predominantemente preta. Sua constituição física, que inclui pernas robustas, aliada à sua alta adaptabilidade, garante-lhe um excelente desenvolvimento em ambientes alagados, como os campos de várzea (Marafon e Silva, 2022) Assim, o objetivo central deste artigo é analisar a atuação do agrônomo no setor da bubalinocultura de corte, destacando sua contribuição técnica e estratégica para o fortalecimento e a modernização dessa cadeia dentro da propriedade de Edimar Ferandin.

### O Búfalo no Cenário Pecuário Brasileiro: Dados e Objetivos

O rebanho bubalino brasileiro é um dos maiores do Ocidente, com estimativas entre 1,5 e 1,7 milhão de cabeças (IBGE, 2024). Além disso, a relevância zootécnica do búfalo reside em sua superior capacidade de conversão de forragens de baixa qualidade em carne, apresentando um rendimento de carcaça que, em muitas condições, supera o do gado bovino (EMBRAPA, 2023). Levando em conta esse fator, o artigo teve como intuito principal objetivar e explicar diversas curiosidades e processos dentro desse meio. Tendo não somente foco nas atividades do engenheiro agrônomo, mas também em resultados de conversão alimentar, rentabilidade financeira, desafios e oportunidades reais dentro da área e algumas perspectivas futuras do que se pode esperar em uma atividade tão recente e promissora.

**Palavras-Chave:**  
Bubalinocultura; Eficiência Produtiva; Rusticidade Animal.



Fonte: Imagem gerada por Grok a partir do prompt de Palhares (2025).

**Integrantes do Grupo:** Carlos Henrique Xavier, Estefany Garda, Evellyn Merlini, Gabrieli Brietzke, Karolayne Mudolon, Milena Jacomini, Vitor Palhares





Fonte: Imagem gerada por Gemini a partir do prompt de Gai (2025).

# A Contribuição Multidisciplinar do Engenheiro Agrônomo na Bubalinocultura

A Resolução nº 218/1973 do CONFEA define as atribuições dos profissionais das áreas de engenharia, arquitetura e agronomia, servindo como base legal para a atuação do engenheiro agrônomo no setor agropecuário, inclusive na bubalinocultura de corte, ainda que não a mencione diretamente (CONFEA, 1973). Nesse contexto, o agrônomo exerce papel essencial na otimização da produtividade e sustentabilidade da criação de búfalos, atuando em diferentes frentes técnicas. Entre suas principais funções destacam-se:

Manejo e melhoramento de pastagens: Embora o búfalo demonstre maior rusticidade e capacidade de conversão de forragens de baixa qualidade, o planejamento forrageiro, o manejo rotacionado e a correção do solo são cruciais para a máxima rentabilidade e o alcance de metas zootécnicas. A garantia de forragem nutritiva e o uso eficiente das áreas de pasto dependem diretamente dessa expertise (EMBRAPA, 2023).

Nutrição animal, por meio da formulação de dietas equilibradas e do uso de tecnologias que aceleram o ganho de peso e melhoram a qualidade da carne.

Melhoramento genético, participando da seleção de reprodutores e matrizes com características produtivas superiores.

Gestão e sustentabilidade, realizando análises econômicas, promovendo o uso racional de recursos e integrando práticas de conservação ambiental à produção.

Assim, o engenheiro agrônomo contribui de forma decisiva para o desenvolvimento eficiente, rentável e ambientalmente sustentável da bubalinocultura de corte no Brasil.

## Rentabilidade da Criação de Búfalos: Análise Econômica da Propriedade Edimar Ferandin

O estudo foi desenvolvido a partir de dados fornecidos pelo produtor Edimar Ferandin, observou-se que a bubalinocultura no Amapá apresenta excelente adaptação ao clima tropical e elevada eficiência produtiva. O mamote entra na engorda com 250 kg e é vendido com 450 kg após 12 a 18 meses, com ganho diário de 400 a 500 g. Considerando o custo total de R\$ 2.375,00 e receita de R\$ 3.375,00, obteve-se lucro líquido de R\$ 1.000,00 e margem de 42,1%. Os resultados indicam alta viabilidade econômica, baixo custo de produção e valorização da carne bubalina.



Fonte: Imagem gerada por Gemini a partir do prompt de Jacomini (2025).





Fonte: Imagem gerada por Gemini a partir do prompt de Gai (2025).

# Perspectivas futuras da bubalinocultura

A bubalinocultura vem se destacando na pecuária brasileira como um setor em crescimento, impulsionado por avanços tecnológicos, mudanças no comportamento do consumidor e maior atenção à sustentabilidade. Conforme citado em Tendências Tecnológicas e Papel do Agrônomo na Modernização da Bubalinocultura, o uso da automação e mecanização no manejo e na ordenha de búfalas tem aumentado a eficiência e reduzido o esforço físico dos trabalhadores. Além disso, a rastreabilidade e certificação dos produtos garantem qualidade e segurança alimentar, atendendo à demanda de mercados mais exigentes.

A valorização do bem-estar animal e a adoção de sistemas sustentáveis de produção são tendências que fortalecem a imagem positiva da atividade. O consumo de carne e leite de búfalo orgânicos e com qualidade diferenciada cresce, impulsionado pela busca por alimentos mais saudáveis e éticos.

Nesse sentido, o presente artigo técnico, elaborado no âmbito da disciplina PROEX – Panorama Zootécnico do Centro Universitário Assis Gurgacz (FAG), cumpre a missão de Extensão Universitária ao focar na Análise e Eficiência da Bubalinocultura de Corte. O estudo visa a democratizar o conhecimento sobre a importância da rusticidade e do manejo especializado para a rentabilidade e a sustentabilidade dessa alternativa pecuária no Brasil. Com isso, o trabalho reforça a visão do PROEX de que o desenvolvimento econômico do agronegócio exige a exploração técnica de nichos de mercado com alta viabilidade produtiva.

Nesse contexto, o agrônomo assume papel essencial na modernização da bubalinocultura, atuando como especialista em sistemas de produção, promovendo inovação tecnológica, gestão eficiente das propriedades e pesquisa de práticas sustentáveis. Também é responsável por integrar produtores, consumidores e mercados, contribuindo para o desenvolvimento de uma pecuária mais competitiva e sustentável.

## Referências

AMORIM, A. L. S. Análise da produção bubalina de corte e leite em comparação à bovina: um estudo de caso em uma propriedade de Soure – Ilha de Marajó. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Agronomia) – Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém.

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA (CONFEA). Resolução nº 218, de 29 de junho de 1973. Dispõe sobre as atividades profissionais do engenheiro agrônomo. Disponível em: <https://www.confea.org.br>. Acesso em: 16 nov. 2025.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). Sistema de produção de bubalinos. Brasília: EMBRAPA, 2023. Disponível em: <https://www.embrapa.br>. Acesso em: 16 nov. 2025.

EMBRAPA-CPATU; EMBRAPA-DID. Bubalinos: resumos informativos. Belém, PA; Brasília, DF: Embrapa, 1981. 192 p. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/373349/1/Bubalinos-resumos-informativos.pdf>. Acesso em:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa da Pecuária Municipal 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 16 nov. 2025.

MARAFON, A.; SILVA, W. L. Criação de Búfalos: Produção, Vantagens e Desafios do Mercado. Revista Alomorfia, v. 6, n. 4, p. 548-561, 2022.

OLIVEIRA, R. A.; SILVA, J. P.; COSTA, M. F. Nível tecnológico e organizacional da cadeia produtiva da bubalinocultura de corte no estado do Maranhão. Arquivos do Instituto Biológico, São Paulo, v. 83, p. 1-8, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 16 nov. 2025.

TAVARES, M. C. G. Caracterização da bubalinocultura de corte no Rio Grande do Sul. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Zootecnia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.